

slotplayer - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: slotplayer

James Di Salvio, cantor, compositor

Meu pai possuía clubes **slotplayer** Montreal, então eu já era DJ aos 15 anos. E então comecei a fazer {sp}s musicais. A Propaganda Films me chamou para ir trabalhar **slotplayer** Los Angeles – o que para um diretor jovem era como um cantor de soul sendo chamado para Motown. Mas eu sempre voava de volta para a costa leste e me sentava no booth de DJ: Drinking In LA é o resultado desse caminho de ida e volta.

Eu me lembro de acordar de bruços no gramado **slotplayer** West Hollywood depois de uma noite de bebedeira. Eu tinha entrado **slotplayer** um bairro com casas grandes – como a série de TV 90210 – e provavelmente estava deitado lá por quatro ou cinco horas no calor do sol, sem que ninguém me molestasse. Eu acordei e pensei: "O que diabos estou fazendo, bebendo **slotplayer** LA aos 26?" Aquelas palavras e a melodia já estavam na minha cabeça.

Não muito tempo depois, eu estava no Sam Ash Music Store **slotplayer** Times Square **slotplayer** Nova York, onde DJs como DJ Premier estavam brincando com samplers. Era o período de DJs fazendo música, então eu comprei algum equipamento e **slotplayer** meu apartamento pequeno comecei a misturar o Bran Van 3000. Eu conhecia o EP [Bergen, DJ] desde que éramos crianças **slotplayer** clubes e ele me ensinou a usar o sampler. Uma vez que os vocalistas Sara Johnston, Jayne Hill e outros se juntaram a nós, nós éramos um coletivo, como o Massive Attack ou o Wu-Tang Clan, contando histórias de hip-hop.

Drinking in LA é sobre um jovem diretor que nunca termina o roteiro porque está se divertindo muito. A linha sobre server suco e gim é um nódulo para Snoop Dogg, que era enorme na época. Eu estava encantado com LA, mas há uma certa melancolia na música também. Os personagens são um pouco despreocupados – como Jim Morrison cantou **slotplayer** LA Woman: "Cidade da noite, nunca vi uma mulher tão sozinha". Nós colocamos um breakbeat e meu companheiro de quarto Adam Chaka colocou o solo de piano. Stéphane Moraille veio uma noite para fazer o refrão de poder soul e ela simplesmente matou.

Eu dei um tape cassete para Moby no South by Southwest. Ele o deu a alguém na Geffen Records e uma guerra de lances começou. Drinking in LA foi um sucesso menor no Reino Unido **slotplayer** 1997, mas dois anos depois – depois de ser escolhido para um anúncio de cerveja – ele entrou no Top 3. A ironia era hilariante. Até hoje nós ainda ouvimos de pessoas ao redor do mundo que se embriagaram e nos enviaram mensagens. Suponho que todo mundo acordou **slotplayer** algum lugar e pensou: "Como eu cheguei aqui?"

Steve Hawley AKA Liquid, rapper

Quando eu tinha 16 anos, eu fiz auto-stop de Peterborough **slotplayer** Ontário, para Montreal. Desde que eu tinha 13 anos, eu rimava "ice tea" com "OG" para obter bebidas grátis, então quando eu cheguei **slotplayer** Montreal perguntei onde eu poderia pegar o microfone. Todo mundo disse Di Salvio's. Eu estava vestindo roupas de segunda mão e eles me olharam e disseram: "Não tem chance." Mas o pai de James me deu uma chance. Então ele me deu R\$600 para comprar roupas e disse: "Você está contratado – todas as quartas-feiras."

Arte da capa de Drinking in LA. [aplicativo cassino online](#)

Nós trabalhamos **slotplayer** Drinking in LA no porão de uma townhouse que eu aluguei **slotplayer** Montreal. Havia um conceito de jam/open mic e as pessoas apenas entravam. James é o tipo de cara que correria para uma seção de metais mexicanos e os convidaria a tocar

conosco. Ele ouviu Nervous Duane Larson tocando o riff de guitarra no Metro. Ele é um personagem interessante. Encontrá-lo no sistema do Metro era como pegar um esquilo no trânsito, mas sem esse riff de guitarra, Drinking in LA seria uma música diferente.

Quando perguntei a James se eu poderia estar nele, ele disse: "Isso vai te custar uma caixa de cerveja." Eu voltei com três caixas para três músicas. Eu fiz a voz do radio call going "This is Liquid ring-a-ding dinging ..." e os gritos de "Cerveja!" e tudo mais.

James dirigiu o **slotplayer** um apartamento **slotplayer** Montreal com um orçamento muito baixo e novamente as cervejas foram abertas. No Canadá, eles nos disseram que a música nunca seria tocada nas rádios. Cinco meses depois, todos esses programadores de rádio estavam dizendo: "Temos uma nova banda quente de LA", porque eles achavam que éramos de lá. E sempre que alguém nos chama de um único sucesso, eu sempre digo que é melhor ser um único sucesso do que se perguntar por que nunca tive um sucesso.

Recordando a Sky Ferreira: su álbum debut y sus experiencias en la industria musical

¿Cuál fue el primer álbum que compraste?

Suena como si estuviera mintiendo, pero fue "Tidal" de Fiona Apple. Obviamente, me encantaban las Spice Girls y cosas así, y recuerdo tener a Lauryn Hill cuando era una niña pequeña – pero no era realmente mío, era de mi mamá y se lo robé.

Tenía cinco años cuando compré el álbum de Fiona Apple, lo cual es una gran locura. Solía ver MTV todo el tiempo y grabar los videos musicales en una VCR. El video de "Criminal" – estaba obsesionada con él. Todavía tengo la VHS en la casa de mi abuela. Definitivamente era una niña de MTV porque mis padres eran bastante jóvenes cuando me concibieron, así que no creo que estuvieran realmente censurándome.

Escritura visual y dificultades para dormir

En muchos aspectos, escribo visualmente – cuando estoy haciendo una canción, la veo más en términos de videos musicales. Es gracioso; siento que no he podido o no me han permitido hacer muchos videos musicales. Pero cuando lo he hecho, he tratado de aprovechar al máximo. Es bastante importante para mí.

¿Qué haces en la noche cuando no puedes dormir?

De verdad, no duermo mucho. Dormir siempre ha sido muy difícil para mí. Tengo que tener sonido, pero no puede ser música porque entonces solo empiezo a pensar y a oír todo en términos de música. Por lo general, escucho podcasts o audiolibros; muchas autobiografías o viejos programas de radio, o Orson Welles o algo así. Solía quedarme dormida durante mucho tiempo con un libro de Lauren Bacall porque me gusta el sonido de su voz. Hay algo hipnótico al respecto.

Consejos y planes para el futuro

¿Cuál es el mejor consejo que has recibido?

Jon Brion me dio este consejo cuando tenía 17 años: escribe como hablas. Eso cambió mi escritura de canciones y mi vida de una manera. Realmente abrió mi mente. Es tan simple y tan estúpido – ya lo estaba haciendo, pero siempre había una parte de mí que decía "Todas estas letras son tontas" porque pensaba que eran demasiado simples.

¿Qué canción quieres que suenen en tu funeral?

No lo sé! No quiero morir. No quiero vivir para siempre, pero estoy aterrorizada de morir. No soy uno de esas personas que dicen "Muere joven" o algo así. O "si tiene que pasar, que pase". No,

no estoy tratando de morir. Siempre tengo miedo de morir, todo el tiempo. Siempre está en la parte de atrás de mi cabeza. No soy uno para aceptar la muerte.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: slotplayer

Palavras-chave: **slotplayer - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-05